



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis
Coordenação-Geral de Incorporação Científica e Imunização

NOTA TÉCNICA Nº 13/2023-CGICI/DIMU/SVSA/MS

1. **ASSUNTO**

1.1. Trata-se da atualização do Informe Técnico Operacional de Vacinação contra a Mpox, publicado em 06 de março de 2023, que visa orientar a estratégia de vacinação contra a Mpox na profilaxia pré e pós-exposição, publicado pela Coordenação-Geral de Incorporação Científica e Imunização, do Departamento de Imunização da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, do Ministério da Saúde (CGICI/DIMU/SVSA/MS), em 06 de março de 2023.

2. **OBJETIVO**

2.1. Atualizar as orientações do Informe Técnico Operacional de Vacinação contra a Mpox, referentes à vacinação contra a Monkeypox, no tocante à conservação e armazenamento das doses da vacina Jynneos/MVA-BN® (Vacina Variola Bavarian Nordic), a vacinação de profissionais de laboratório e registro das doses no SI-PNI.

3. **ATUALIZAÇÕES**

3.1. Para efeito desta Nota Técnica são adotadas as seguintes atualizações.

3.2. **Fornecimento, Conservação e Validade**

3.2.1. A vacina MVA-BN Jynneos Mpox (Vacina Variola Bavarian Nordic) é fornecida em embalagens secundárias com 20 frascos, **dose única (0,5 ml)**. Deve ser mantida congelada entre - 25 °C e - 15 °C e conservada na embalagem de origem para proteger da luz.

3.2.2. Uma vez descongelada, a vacina deve ser mantida a + 2 °C a + 8 °C, por até **4 semanas**.

3.2.3. O frasco da vacina MVA-BN Jynneos (Vacina Variola Bavarian Nordic) não deverá ser recongelado. Importante ainda, não utilizar a vacina após a data de validade indicada no rótulo do frasco.

3.3. **Preparação e Administração da Vacina**

3.3.1. Certifique se a vacina está descongelada e mantida na temperatura entre + 2 °C a + 8 °C.

3.3.2. Quando descongelada, a MVA-BN Jynneos (Vacina Variola Bavarian Nordic) é uma suspensão leitosa, amarela clara a branca pálida. Deve ser inspecionada visualmente quanto à presença de partículas e descoloração antes da administração, sempre que a solução e o recipiente permitirem. **Não deve ser administrada se qualquer uma dessas condições ocorrer.**

3.3.3. Homogenize o frasco suavemente antes de usar, por pelo menos 30 segundos. Retire **uma dose de 0,5 ml** com uma seringa estéril para injeção. Administre a MVA-BN Jynneos (Vacina Variola Bavarian Nordic) por **via subcutânea**. Poderão ser utilizadas para aplicação, seringas e agulhas com as seguintes especificações:

- Seringa estéril de plástico descartável (de 1,0 ml e 3,0 ml).
- Agulhas descartáveis de uso subcutâneo (26 Gx1/2 – 0,45x13 mm e 13x3,8)

3.4. **População-alvo:** população elegível à vacinação, conforme descrito a seguir.

3.5. **VACINAÇÃO PRÉ-EXPOSIÇÃO:**

3.5.1. Pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA): homens cisgêneros, travestis e mulheres transexuais; com idade igual ou superior a 18 anos; e com status imunológico identificado pela contagem de linfócitos T CD4 inferior a 200 células nos últimos seis meses.

3.5.2. Profissionais de laboratório que trabalham diretamente com *Orthopoxvirus* em laboratórios com nível de **biossegurança 2 (NB-2)**, de 18 a 49 anos de idade.

3.6. **VACINAÇÃO PÓS-EXPOSIÇÃO:**

3.6.1. Pessoas que tiveram contato direto com fluidos e secreções corporais de pessoas suspeitas, prováveis ou confirmadas para Mpox, cuja exposição seja classificada como de alto ou médio risco, conforme recomendações da OMS, mediante avaliação da vigilância local.

3.6.2. Os critérios de inclusão e exclusão para vacinação em situação de pré e pós-exposição segue as recomendações descritas no Informe Técnico Operacional de Vacinação Contra a Mpox publicado em 06 de março de 2023.

3.7. **Estratégia de Vacinação**

3.7.1. Para a vacinação de profissionais de laboratório que trabalham em nível de biossegurança 2 (NB-2) haverá a necessidade de articulação próxima com os Laboratórios de Referência, promovendo a busca ativa de profissionais elegíveis à vacinação, bem como a definição de documentos que comprove a atuação em NB-2.

3.7.2. Para esta estratégia serão encaminhadas doses de vacina visando a administração nesse grupo específico, conforme indicado pela Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB) no quadro 1.

Quadro 1. Quantitativo de profissionais de laboratório que trabalham em nível de biossegurança 2 (NB-2)

LACEN - LAB	Número de Profissionais
AC	26
AL	36
AM	40
AP	29
BA	45
CE	22
DF	60
ES	30
FIOCRUZ-AM	20
FIOCRUZ-RJ	40
GO	25
IEC-PA	11
LBMV-UFRJ	50
MA	20
MG	40
MS	37
MT	20
PA	30
PB	20
PE	30
PI	22
PR	30
RJ	20
RN	40
RO	25
RR	30
RS	27
SC	22
SE	21
SP	15
TO	25
Total Geral	908

Fonte: Coordenação-Geral de Laboratórios em Saúde Pública – CGLAB/DAEVS/SVSA/MS

3.7.3. Cabe destacar que a vacina tem indicação de duas doses para completar o esquema vacinal. Portanto, os serviços de vacinação deverão garantir o esquema completo às pessoas da população-alvo da ação.

3.8. Registro das Doses Aplicadas da Vacina Jynneos/MVA-BN® (Vacina Variola Bavarian Nordic):

3.8.1. Para registro dos vacinados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI), o digitador deverá identificar a nomenclatura, de acordo com a População-alvo, conforme descrito no quadro 2.

Quadro 2. Nomenclaturas usadas no registro da dose aplicada

População-alvo	Descrição	Nomenclatura para registro no Sistema	
		Código	Descrição
Pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA)	Homens cisgêneros, travestis e mulheres transexuais; com idade igual ou superior a 18 anos; e com status imunológico identificado pela contagem de linfócitos T CD4 inferior a 200 células nos últimos seis meses.	000117	Imunocomprometidos
Profissionais de laboratório	Profissionais de laboratório que trabalham diretamente com <i>Orthopoxvirus</i> em laboratórios com nível de biossegurança 2 (NB-2), de 18 a 49 anos de idade.	000902	Biólogo
		000903	Biomédico
		000907	Enfermeiro(a)
		000908	Farmacêutico
		000911	Funcionário do Sistema Funerário que tenham contato com cadáveres potencialmente contaminados
		000912	Médico

		000913	Médico Veterinário
		000917	Profissionais e Auxiliares de limpeza
		000920	Recepcionista
		000923	Técnico de Enfermagem
		000926	Outros
		000927	Auxiliar de Enfermagem
		000929	Acadêmicos/estudantes em estágio em estabelecimentos de saúde
Pessoas que tiveram contato direto	Pessoas que tiveram contato direto com fluidos e secreções corporais de pessoas suspeitas, prováveis ou confirmadas para Mpox, cuja exposição seja classificada como de alto ou médio risco, conforme recomendações da OMS (Quadro 1).	000210	Faixa Etária

3.8.2. Retifica-se o 1º a 8º passo a passo do Informe Técnico Operacional de Vacinação contra a MPOX, referente ao registro nos Sistemas de Informação que estão sendo utilizados normalmente, conforme o segue:

1º Passo: fazer o *login* como profissional de saúde (Figura 1)

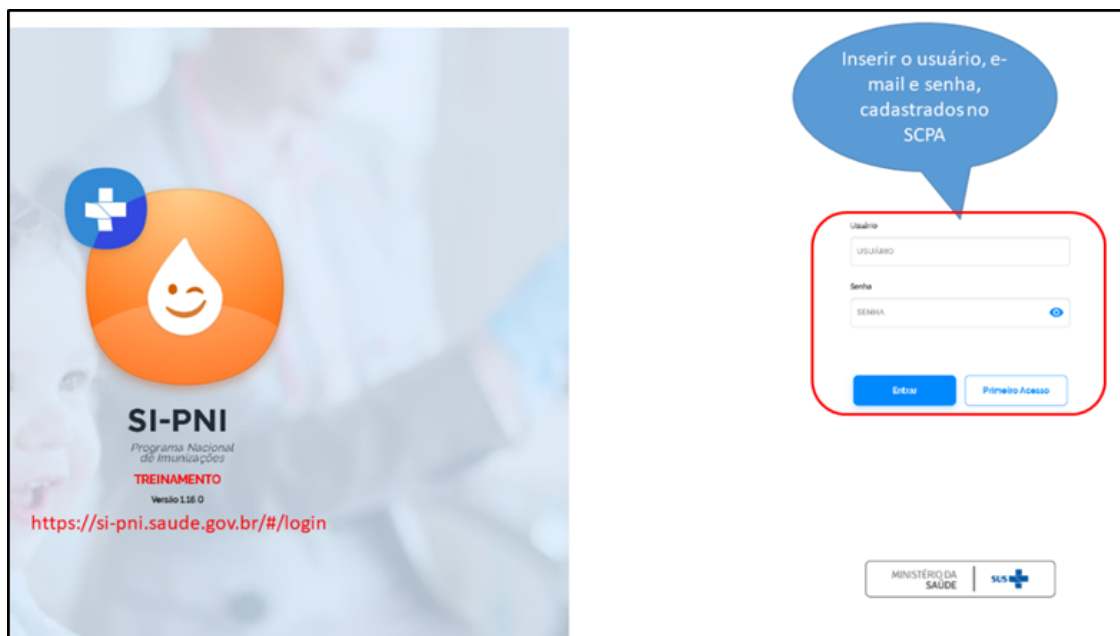


Figura 1 - Tela de *login*

2º Passo: selecionar o estabelecimento de registro da vacina (Figura 2).

3º Passo: selecionar o banner da Campanha (Figura 2).

4º Passo: selecionar o botão “Iniciar Registro” (Figura 2).

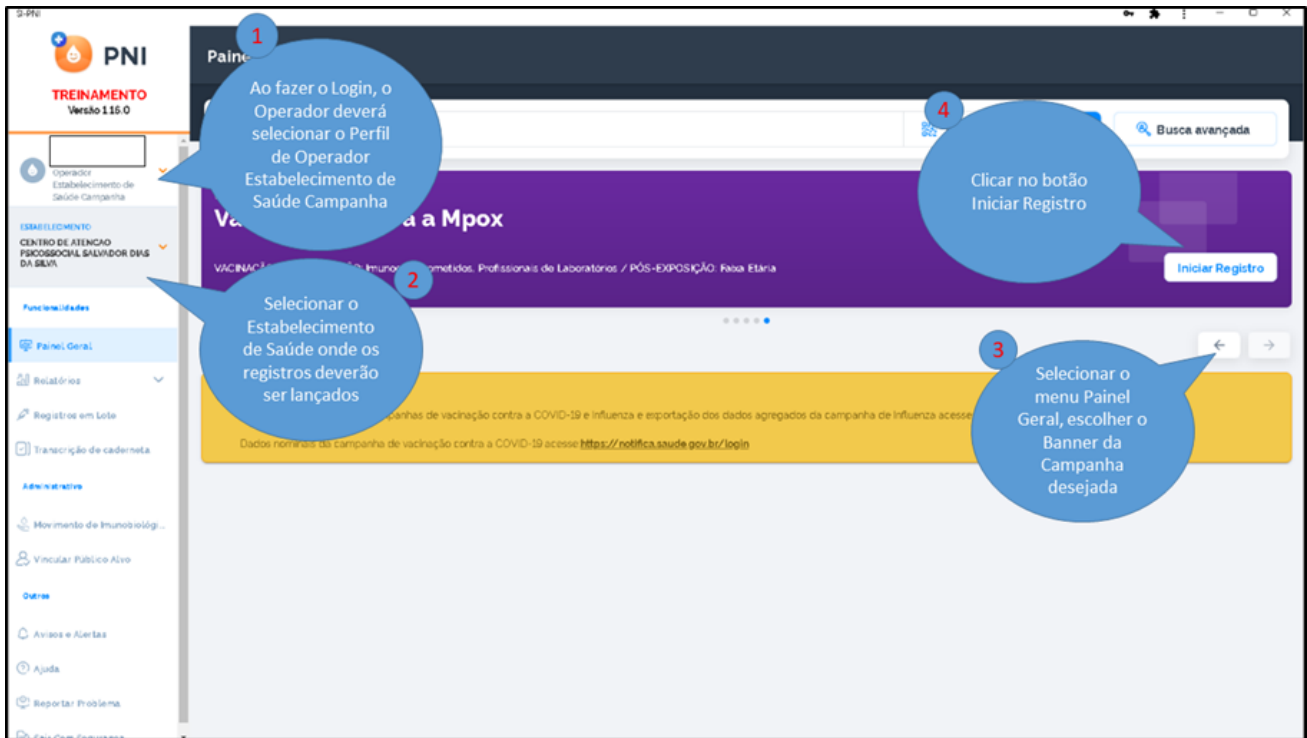


Figura 2 – Iniciar o registro da vacinação contra a mpox

5º Passo: confirmação da sala de vacina (Figura 3).

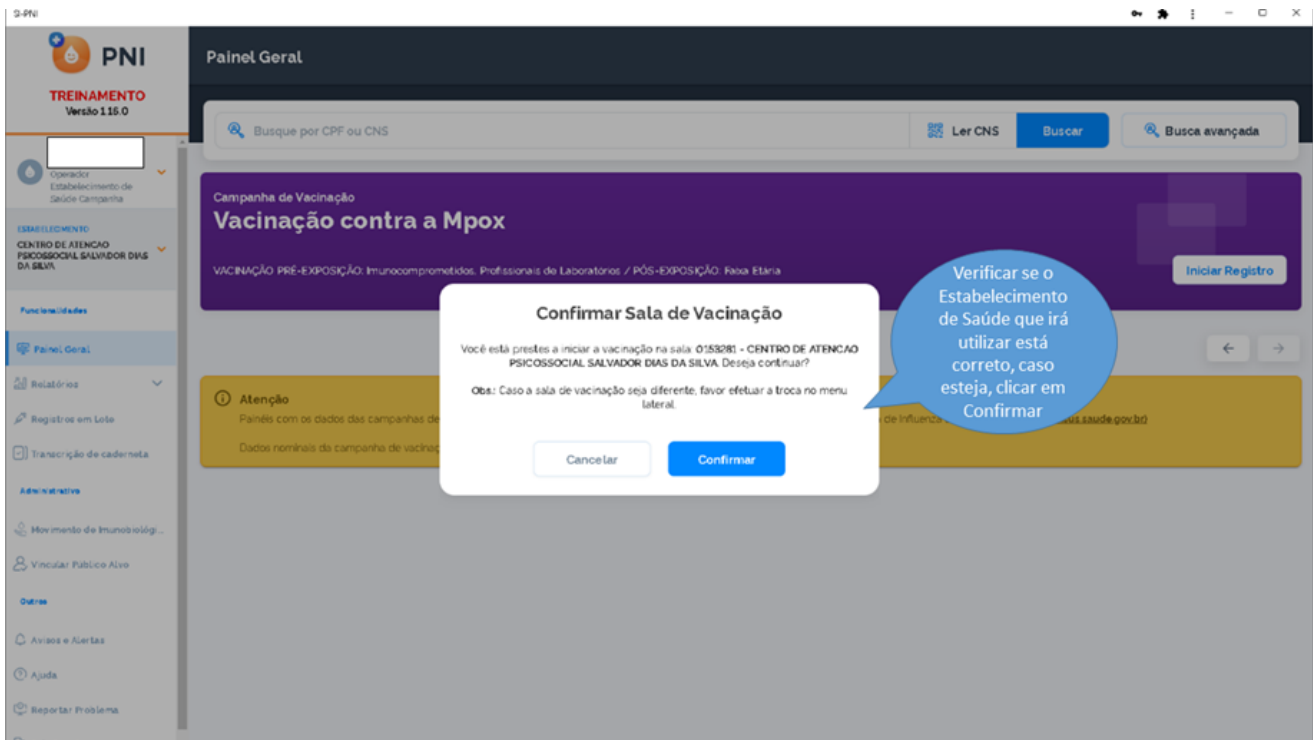


Figura 3 – Tela informativa de confirmação da sala de vacina

6º Passo: buscar informações do vacinado (Figura 4).

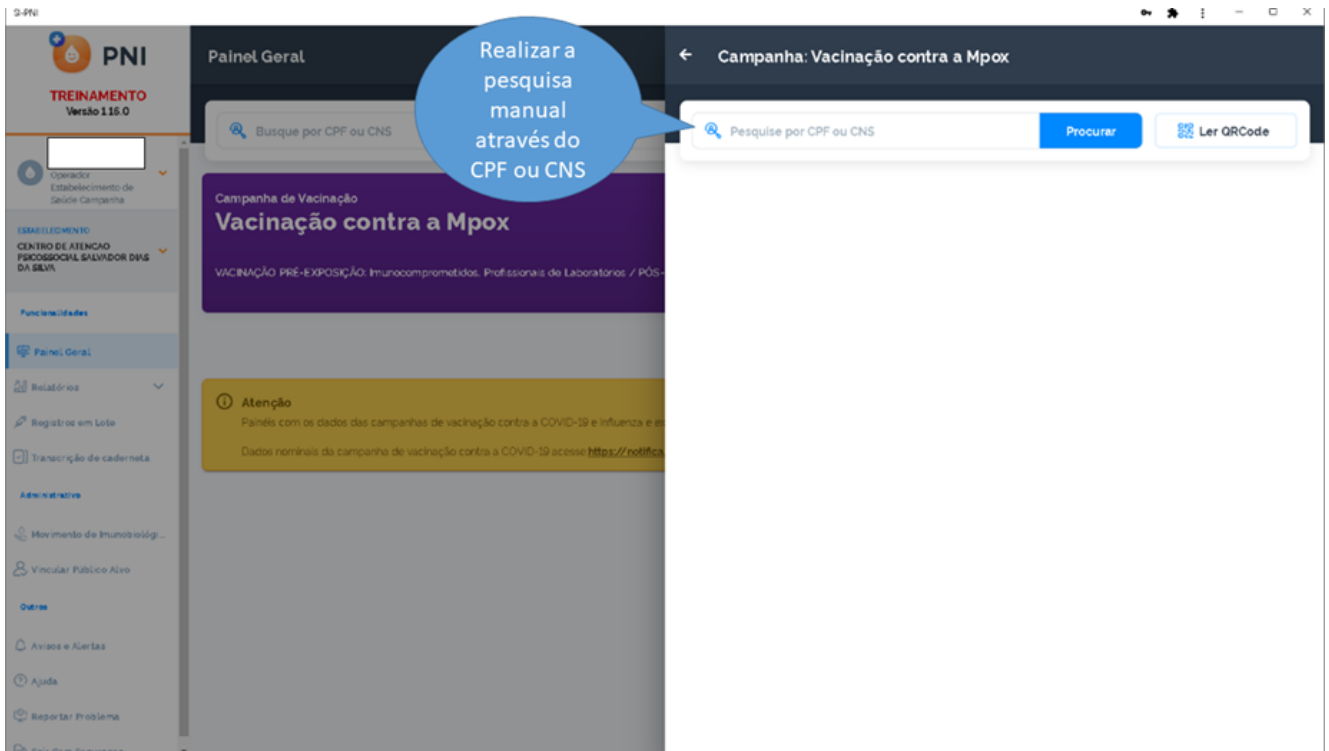


Figura 4 – Tela de busca do vacinado

7º Passo: orientações de como registrar a dose administrada (Figura 5).

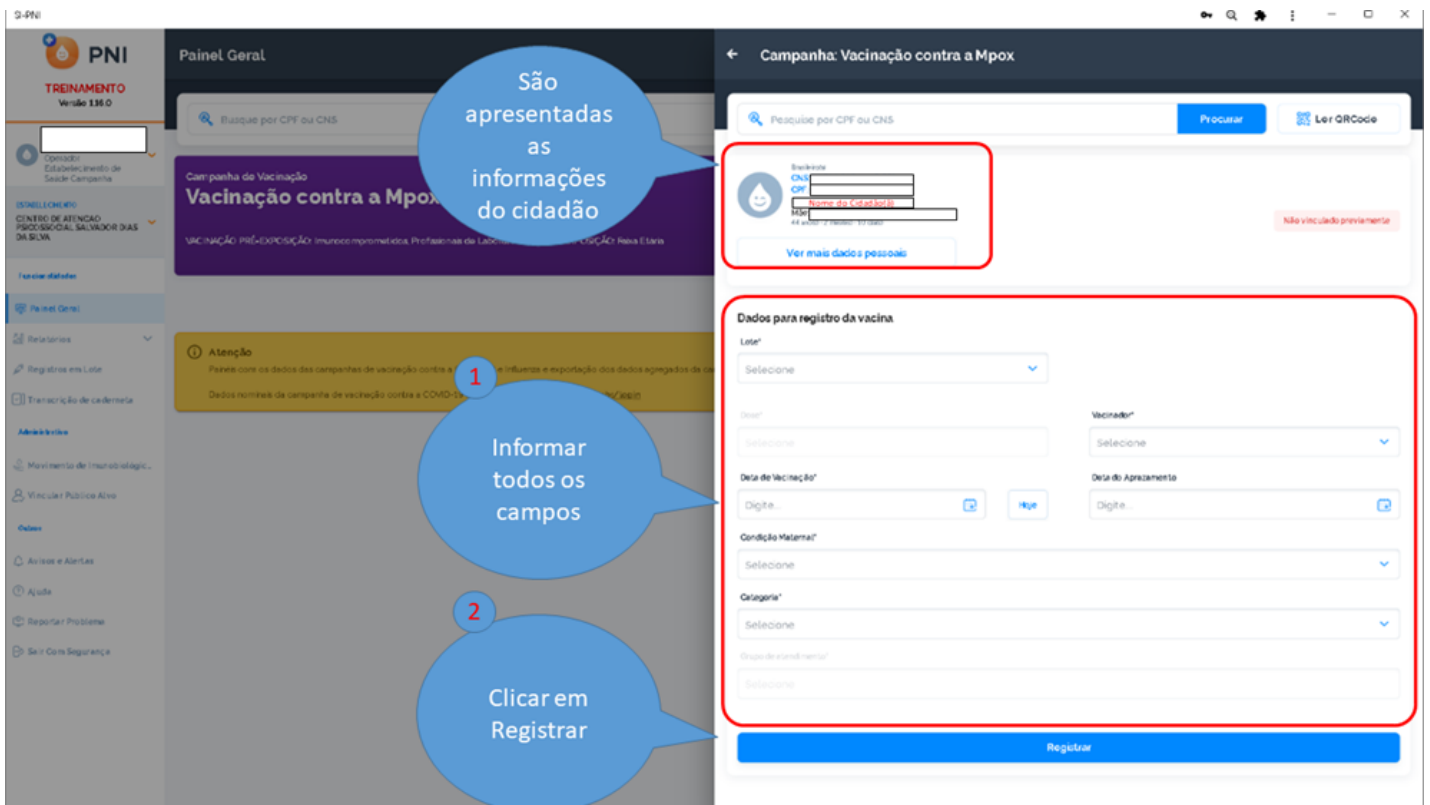


Figura 5 – Tela com orientações para o registro da dose da vacina contra a mpox

8º Passo: confirmação do registro da dose administrada no sistema (Figura 6).

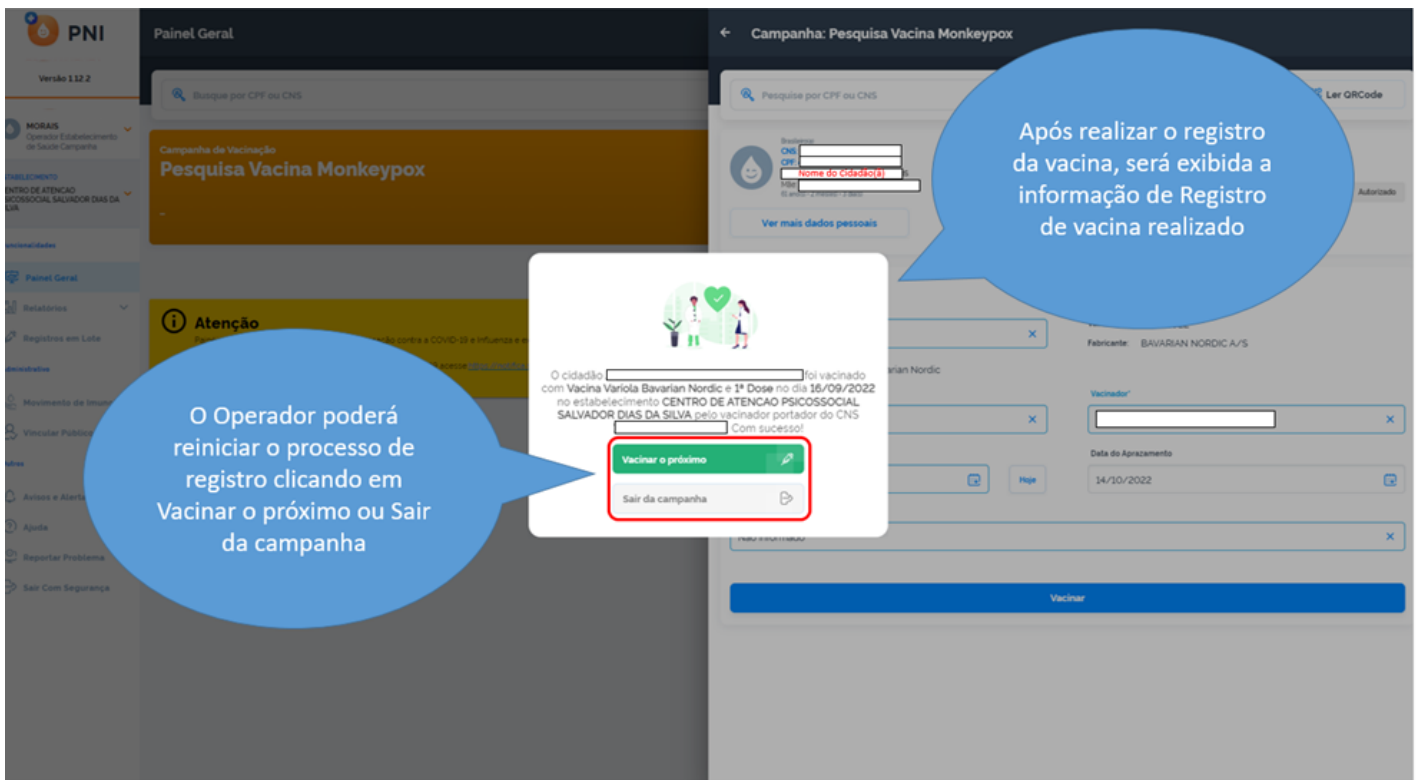


Figura 6 – Tela com a confirmação da dose administrada da vacina contra a mpox registrada corretamente no sistema

4. CONCLUSÃO

4.1. Considerando que maioria dos profissionais que realizam as análises nos laboratórios de Saúde Pública da rede utilizam o NB-2, e não em nível de biossegurança 3 (NB-3), Justifica-se a recomendação da Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB) a vacinação de profissionais que atuam em NB-2.

4.2. Destaca-se que, a vacinação se dará conforme a disponibilidade de doses da vacina e de acordo com a liberação para uso emergencial pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Orientamos que os estados reservem o quantitativo para atendimento da primeira (D1) e segunda dose (D2), para garantir o esquema completo das pessoas elegíveis à vacinação;

4.3. Conhecida a relevância da vacinação contra a monkeypox nos grupos mais vulneráveis à gravidade, recomenda-se a intensificação das ações para o cumprimento das metas estabelecidas no Informe Técnico Operacional de Vacinação Contra a Mpx.

5. REFERÊNCIAS

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Mpox (Monkeypox)**. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/monkeypox#tab=tab_1. Acesso em: dez. 2022.

U.S FOOD & DRUG ADMINISTRATION (FDA). **Smallpox Preparedness and Response Updates from FDA**. Disponível em: <https://www.fda.gov/emergency-preparedness-and-response/mcm-issues/smallpox-preparedness-and-response-updates-fda#therapeutics>. Acesso em: dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública: COE Monkeypox. **Plano de Contingência Nacional para Monkeypox**. Versão 2, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs/resposta-a-emergencias/coes/monkeypox/plano-de-contingencia/plano-de-contingencia>. Acesso em: 21 de nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Sala de Situação de Monkeypox (desativada)**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs/resposta-a-emergencias/sala-de-situacao-de-saude/sala-de-situacao-de-monkeypox>. Acesso em: 8 de dez. 2022.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Diretor-geral da OMS declara que surto de monkeypox constitui uma emergência de saúde pública de importância internacional**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/23-7-2022-diretor-geral-da-oms-declara-que-surto-monkeypox-constitui-uma-emergencia-saude>. Última atualização, julho de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico Especial – Monkeypox**. Boletim semanal – Centro de Operações de Emergências (COE), n.º 16 (9/10/2022 a 5/11/2022).

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Second meeting of the International Health Regulations (2005) (IHR) Emergency Committee regarding the multi-country Outbreak of monkeypox**. [Statement]. Disponível em: [https://www.who.int/news/item/23-07-2022-second-meeting-of-the-international-health-regulations-\(2005\)-\(ihr\)-emergency-committee-regarding-the-multi-country-outbreak-of-monkeypox](https://www.who.int/news/item/23-07-2022-second-meeting-of-the-international-health-regulations-(2005)-(ihr)-emergency-committee-regarding-the-multi-country-outbreak-of-monkeypox). Última atualização, julho de 2022.

JYNNEOS®. Australian Government. **Information on JYNNEOS® (modified vaccinia Ankara – Bavarian Nordic, MVA-BN) vaccine**. Disponível em: https://www.health.gov.au/sites/default/files/documents/2022/08/monkeypox-mpx-information-on-jynneos-vaccine_0.pdf. Última atualização, agosto de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Diretoria Colegiada. **Resolução – RDC n.º 747, de 19 de agosto de 2022**. Disponível em: <https://in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-747-de-19-de-agosto-de-2022-423795526>. Acesso em: dez. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Vaccines and immunization for monkeypox: interim guidance, 16 november 2022**. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-MPX-Immunization>. Última atualização, novembro de 2022.

EUROPEAN CENTRE FOR DISEASE PREVENTION AND CONTROL. **Monkeypox**. Disponível em: <https://www.ecdc.europa.eu/en/monkeypox>. Acesso em: dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Brasil recebe primeiras vacinas contra varíola dos macacos**. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/outubro/brasil-recebe-primeiras-vacinas-contravariola-dos-macacos#:~:text=O%20Brasil%20recebeu%20o%20primeiro,ter%C3%A7a%20feira%20\(4\)](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/outubro/brasil-recebe-primeiras-vacinas-contravariola-dos-macacos#:~:text=O%20Brasil%20recebeu%20o%20primeiro,ter%C3%A7a%20feira%20(4)). Última atualização, outubro de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 3.992, de 28 de dezembro de 2017**. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt3992_28_12_2017.html. Acesso em: 8 de dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução – RDC n.º 222, de 28 de março de 2018**.

D'ANTONIO, F; PAGANI, G; BUCA, D; MRCOG, AK; DIP, DFSRH. **Monkeypox infection in pregnancy: a systematic review and metaanalysis**. American Journal of Obstetrics & Gynecology, V.5, Issue 1, september, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ajogmf.2022.100747>.

MBALA, PK; HUGGINS, JW; RIU-ROVIRA, T; AHUKA, SM; MULEMBAKANI, P; RIMOIN, AW, *et al.* **Maternal and fetal outcomes among pregnant women with human monkeypox infection in the Democratic Republic of Congo**. *The Journal of Infectious Diseases*, volume 216, issue 7, pages 824-828, October. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1093/infdis/jix260>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação** [recurso eletrônico]. 4ª Edição, Brasília, DF. 2020.

THIAGO FERNANDES DA COSTA

Coordenador Substituto

Coordenação-Geral de Incorporação Científica e Imunização

EDER GATTI FERNANDES

Diretor

Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis



Documento assinado eletronicamente por **Eder Gatti Fernandes, Diretor(a) do Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis**, em 29/03/2023, às 12:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Fernandes da Costa, Coordenador(a)-Geral de Incorporação Científica e Imunização substituto(a)**, em 29/03/2023, às 14:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0032676280** e o código CRC **D1AD55AF**.